



Convite à imprensa

Frente Parlamentar da Química discute sustentabilidade e desenvolvimento industrial no dia 10 de abril

Evento, que será aberto à imprensa, abordará temas como mercado de carbono, fontes alternativas de energia e Inventário Nacional de Substâncias Químicas.

*Entre as autoridades confirmadas, além do **Presidente da FPQ, o deputado federal Afonso Motta e dos deputados Júlio Lopes, Luiz Carlos Hauly, Reimont Luiz Otoni, Roberto Duarte e Heitor Schuch, entre outros, estão confirmadas as presenças de autoridades como Sônia Faustino, secretária-executiva do Ministério das Comunicações; Uallace Moreira, Secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Indústria – MDIC; Daniel Maia Vieira, Diretor da ANP; Reinaldo da Cruz Garcia, da Diretoria de Estudos de Energia Elétrica – DEE; e Bruno Duarte, Secretário-Adjunto da SAG- Casa Civil PR. A Presidente do IdQ- Instituto Nacional do Desenvolvimento da Química, Juliana Marra, e representantes de outros associados ao instituto também participam do evento.***

A Frente Parlamentar da Química promoverá, no dia 10 de abril, a partir das 8h30, um CAFÉ DA MANHÃ, que será aberto à imprensa, no Auditório Freitas Nobre, no subsolo do Anexo IV da Câmara dos Deputados. O evento abordará a agenda legislativa para 2024, relacionada a temas ligados à sustentabilidade e ao desenvolvimento da indústria química nacional, como **mercado de carbono, hidrogênio sustentável, gás natural, insumos farmacêuticos e o projeto de lei que prevê a criação do Inventário Nacional de Substâncias Químicas.** Deputados e senadores, que formam a Frente Parlamentar da Química, e associados ao IdQ – Instituto Nacional do Desenvolvimento da Química, participarão do Café da Manhã.

“Vamos falar do armazenamento de substâncias químicas, de insumos farmacêuticos ativos, do mercado de carbono, da regulamentação do hidrogênio sustentável e da competitividade do gás natural, além da criação de uma política industrial que permita o equilíbrio na balança comercial. São temas essenciais a toda a sociedade brasileira, em um momento em que a indústria se volta à redução de emissões, ao uso de fontes alternativas de energia e ações que favoreçam a produção sustentável e os empregos no país”, afirma Afonso Motta, líder da bancada do PDT na Câmara dos Deputados e presidente da Frente Parlamentar da Química.

Motta recorda que a proposta de um Inventário Nacional de Substâncias Químicas é objeto de um Projeto de Lei (6.120, de 2019), que avança no Congresso Nacional. Já teve sua redação final aprovada em 2023. No início de março de 2024, o senador Beto Faro foi designado relator deste PL.

“Ter o controle e conhecimento sobre substâncias produzidas localmente ou importadas trará mais segurança a todos e diminuirá a competição desleal gerada por produtos não regulamentados”, recorda Afonso Motta.

SERVIÇO - Café da manhã da Frente Parlamentar da Química

Data: 10/4/24, a partir das 8h30



Local: Auditório Freitas Nobre, subsolo do anexo IV, na Câmara dos Deputados, em Brasília, DF

Confirme sua presença pelos e-mails: contato@idq.org.br ou mario@mcepress.com.br

Sobre a Frente Parlamentar da Química

A FPQuímica - Frente Parlamentar da Química completa 11 anos em 2024 e foi relançada em 19 de abril de 2023. Além de Afonso Motta, integram a Comissão Executiva, entre os mais de 200 parlamentares signatários: Kiko Celeguim (PT-SP), Vitor Lippi (PSDB-SP), Ivoneide Caetano (PT-BA), Evair de Melo (PP-ES), Reimont (PT-RJ), Márcio Biolchi (MDB-RS), Carlos Zarattini (PT-SP), Carlos Gomes (REP-RS), Alceu Moreira (MDB-RS), Zé Neto (PT-BA), Vinicius Carvalho (REP-SP), Lucas Redecker (PSDB-RS), Julio Lopes (PP-RJ), Fernando Marangoni (União-SP), Arnaldo Jardim (CID-SP) e Daniel Almeida (PC do B-BA).

Sobre o Instituto Nacional do Desenvolvimento da Química (IdQ)

Fundado em julho de 2022, o IdQ reúne associações para a construção de uma agenda conjunta voltada ao desenvolvimento do setor químico brasileiro, por meio de inovação, sustentabilidade e responsabilidade social. Presidido por Juliana Marra, o Instituto visa ser um canal de interlocução entre setor público, sociedade civil e entidades privadas, oferecendo, ainda, suporte à Frente Parlamentar da Química.